

MARGARETH DE ASSIS FERREIRA SILVA



**O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA
ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE**

ITABIRA

2013

MARGARETH DE ASSIS FERREIRA SILVA



**O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA
ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientadora: Profa. Conceição Linda França.

ITABIRA

2013

Silva, Margareth de Assis Ferreira, 1962.

O ensino de artes visuais na educação infantil da Escola Municipal Nico Andrade: Especialização em Ensino de Artes Visuais Margareth de Assis Ferreira Silva. – 2013.
79 f.

Orientador(a): Conceição Linda França.

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

1. Artes visuais – Estudo e ensino. I. França, Conceição Linda II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes. III. Título.

CDD: 707

MARGARETH DE ASSIS FERREIRA SILVA

**O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA
ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientadora: Conceição Linda de França EBA/UFMG

Profa. Kleumanery de Melo Barbosa EBA/UFMG

ITABIRA

2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado essa grande benção em minha vida.

Á Lúcia pelo incentivo.

Á Sandra pela paciência e força nos meus momentos de dúvidas e preocupação.

Á Conceição pela instigação e orientação durante todo o desenvolvimento da monografia.

Á Minha sobrinha Joice pelo seu apoio.

Á Minha filha Milena por seu carinho, pela compreensão das vezes que não foi possível lhe dar atenção e pelos momentos ausentes.

Especialmente meu filho Maicon pela sua grande força e seu apoio durante todo o curso.

Arte não é apenas o básico, mas fundamental na educação de um país que se desenvolve. Arte não é enfeite. Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade, o imaginário e é conteúdo. Como conteúdo, Arte representa o melhor trabalho do ser humano. (BARBOSA, 1991, p. 4 *apud* FERREIRA, 2012, p. 13).

RESUMO

Este estudo tratou da questão do ensino de Artes Visuais na Educação Infantil às crianças do primeiro e do segundo período, com a faixa etária entre 4 e 5 anos de idade, na Escola Municipal Nico Andrade, estabelecida no município de Itabira/MG. Tendo-se como pressuposto a análise do Regimento da escola citada e como método de coleta de dados a pesquisa de campo, cujo instrumento de coleta foi a uma entrevista semi-estruturada coletiva, realizada com alguns dos professores mais antigos, principalmente os que trabalhavam anteriormente com Educação Infantil, que puderam informar como era ministrado o ensino de Arte antigamente na Escola Municipal Nico Andrade. A pesquisa prosseguiu com a aplicação de um questionário estruturado aos professores regentes das turmas de Educação Infantil atuais e com a observação em algumas salas, no intuito de analisar como está sendo processado o ensino de Arte aos alunos e como tal área de conhecimento é tratada pela criança. Os estudos tiveram como referência as obras de BARBOSA (2010; 2012), FERREIRA (2012), IAVELBERG (2003), dentre outros autores, assim como as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte que foram os eixos norteadores deste estudo, que se apoiou ainda, nas orientações do Referencial Curricular de Educação Infantil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Palavras-chave: Artes Visuais. Área de Conhecimento. Educação Infantil.

ABSTRACT

This study addressed the question of teaching Visual Arts in Early Childhood Education to the children of the first and second period, with the age range between 4 and 5 years old, at the Municipal School Nico Andrade established in the municipality of Itabira/MG. Bearing presupposes the analysis of the said Rules school and as a method of data collection fieldwork, whose collection instrument was a semi - structured interview conference held with some of the older teachers, especially those who worked previously with Early Childhood Education, which could inform how education was taught in the old Municipal Art School Nico Andrade. The research continued with the implementation of a structured school teachers to the classes of current Early Childhood Education and with the observation in some classrooms, in order to examine how it is being processed teaching art to students and how this knowledge area is treated by questionnaire child. The studies were based on the works of BARBOSA (2010; 2012), FERREIRA (2012), IAVELBERG (2003), among others, as well as the guidelines of the National Curriculum Parameters of art that were the guiding principles of this study, which is still supported, the orientations of Curriculum Early Childhood Education and the Law of Guidelines and Bases of National Education.

Keywords: Visual Arts. Knowledge Area. Early Childhood Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Confeção do Bumba Meu Boi	39
Figura 2 – Bumba Meu Boi confeccionados	39
Figura 3 – Colorido de Bumba Meu Boi em folha xerografada	39
Figura 4 – Pintura a dedo	40
Figura 5 – Confeção de tartarugas com caixas de maçã.....	40
Figura 6 – Tartarugas confeccionadas com caixas de caixas de maçã	40
Figura 7 – Confeção de Flores de Primavera	41
Figura 8 – Flores de Primavera Confeccionadas 1	41
Figura 9 –Flores de Primavera Confeccionadas 2	41

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 O ENSINO DE ARTES VISUAIS NO BRASIL.....	11
1.1 O ensino de artes visuais em Minas Gerais	13
1.2 Ensino de artes visuais na Escola Municipal Nico Andrade em Itabira/MG	15
2 O ENSINO DE ARTES VISUAIS NAS SALAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE.....	19
2.1 Sujeitos da pesquisa.....	19
2.2 Aplicação do questionário.....	20
2.2.1 Perfil das questionadas	21
2.3 Observação em sala.....	24
3 ANÁLISE DOS DADOS	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICE A	38
APÊNDICE B	39
ANEXOS	42

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve por finalidade apresentar a importância do Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil.

Buscou-se a utilização de uma proposta que valorize as peculiaridades de cada aluno para aprender e incorporar a Arte na escola, tornando-a num instrumento de aprendizagem, além de contribuir às discussões no campo do Ensino de Artes Visuais, na Educação Infantil.

Para ensinar Arte aos alunos em sala de aula, devem-se adotar práticas criativas e fazer um planejamento adequado ao aluno, adotar posturas e construir filosofias em Ensino de Arte na Educação Infantil.

Realizar isto não é tarefa simples, mas é algo que constitui grande responsabilidade, que poderá beneficiar o aluno dependendo da forma em que a aula será ministrada, por meio de funções cognitiva, afetiva e corporal influenciadas.

A proposta estampada nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997) a constitui uma importante função no processo de ensino e aprendizagem, tendo-se em vista a sua relação com as demais áreas do currículo educacional.

Ao se levar em consideração a informação exposta, pode-se afirmar acerca da grande importância em Ensino de Arte na Educação Infantil, o que conseqüentemente acarretará grandes benefícios à criança.

Quando a criança modela ou desenha, alivia suas tensões emocionais e sentimentais, ocasionando equilíbrio à aprendizagem. Enquanto realiza estas atividades ocorre o desenvolvimento de seu fazer artístico.

A pintura também é outro fator fundamental no Ensino de Artes Visuais, em que se tem liberdade para utilizar a criatividade e demonstrar sensibilidade, por meio de uma atividade prazerosa.

De acordo com o PCN (BRASIL, 1997, p. 19) outros benefícios advindos da educação em arte são o desenvolvimento artístico e da percepção estética, imaginária e sensível “tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferenças culturais”.

No entanto, o que ocorre na verdade é que muitos docentes ainda não são preparados para fazer um trabalho adequado, pelo fato de não possuírem formação adequada, ou ainda, a instituição de ensino carecer de espaço físico ou instrumentos pedagógicos adequados.

Apesar disso, sabe-se que existem diversas formas de ensinar Arte na Educação Infantil, uma delas é através do uso de materiais disponíveis, e inserção em outras disciplinas curriculares, desafiando a realidade, a fim de encontrar alternativas para trabalhá-la, ofertando ao aluno liberdade no desenvolvimento de sua sensibilidade e imaginação.

Diante destes argumentos, os instrumentos de coleta de dados utilizados na realização deste trabalho foram o questionário, a observação de prática em sala de aula e pesquisas bibliográfica. Estes instrumentos serviram para ampliar o campo de conhecimento na área profissional investigada, cujos estudos pretendem considerar a Arte como uma disciplina fundamental ao ser humano.

1 O ENSINO DE ARTES VISUAIS NO BRASIL

O ensino de Artes Visuais no Brasil passou longos caminhos com uma trajetória de muitos obstáculos.

Segundo BARBOSA (2010),

As atividades manuais eram rejeitadas nas escolas dos homens livres e primariamente exploradas em função do consumo nas missões indígenas ou no treinamento dos escravos [...]. Percebe – se os preconceitos enfrentados no passado para que a Arte fosse valorizada na sociedade brasileira. Antes o ensino formal era organizado pelos Jesuítas, as artes liberais dos outros ofícios manuais e mecânicos, próprios dos trabalhos escravos (BARBOSA, 2010, p.22).

A Arte foi aceita pela sociedade como atividade manual, praticada pelos ricos como ocupação do tempo livre. Contudo, veio a sofrer um grande preconceito como trabalho da indústria, pelo período de 70 (setenta anos) em um momento em que uma parcela da população era formada por escravos.

O texto de FERREIRA (s./ d. *apud* BARBOSA, 2010) é bem significativo a este respeito:

Duas têm sido as principais causas que muito se têm concorrido com o vergonhoso atraso em que se aclama entre nós as artes industriais, a primeira provém da falta de vulgarização do ensino, a segunda desse cancro social que se chama escravidão (FERREIRA, s./d., p. 23-5 *apud* BARBOSA, 2010, p. 27).

Durante um longo período o desenho sofreu a influência do ensino da Arte no Brasil, sendo considerada a disciplina mais importante nas escolas primárias e secundárias.

De acordo com BARBOSA (1941, p. 155-65 *apud* BARBOSA, 2010, p.45) “a Educação Artística seria uma das bases mais sólidas para a educação popular”.

Conforme anuncia o PCN as atividades de teatro e dança, somente foram reconhecidas quando passaram a fazer parte das festividades escolares na

celebração de datas como Natal, Páscoa ou Independência, ou nas festas de final de período escolar.

O teatro era tratado com uma única finalidade: o da apresentação. As crianças decoravam o texto e os movimentos cênicos eram marcados com vigor. [...]. A criança era privada de duas atividades importantes, teatro e dança, as quais eram pouco trabalhadas e que são fundamentais ao seu desenvolvimento. [...]. A atividade de dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona [...]. O teatro é por excelência, a arte do homem exigindo a sua presença de forma completa: seu corpo, sua fala, seu gesto, manifestando a necessidade de expressão e comunicação. [...] Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a atividade artística é incluída no currículo escolar como título de Educação Artística, mas é considerada como atividade de educação e não como disciplina (BRASIL, 2007, p. 27-8; 67).

Apesar de ter sido considerado grande avanço no currículo, percebe-se a dificuldade encontrada pelos professores por não terem habilitação para ministrar as aulas na Educação Infantil.

Em muitos momentos, carecia a aceitação da disciplina de Arte nas escolas pela ausência de entendimento da sua importância como área de conhecimento pela diretoria das instituições, pelo desconhecimento das informações corretas pelos docentes e pelos próprios alunos que, muitas vezes, tiveram aulas de artesanato ou de desenho técnico nas escolas com o nome de aulas de Arte.

Sobre esse assunto, BARBOSA (2012) relata algumas outras dificuldades,

[...] Arte não é básico na educação, mas é exigida. O que aconteceu em 1986 para cá é que a maioria das escolas particulares eliminou as artes. Menos um professor para pagar. Essas escolas estão protegidas pela ambiguidade de texto redigido e aprovado pelo CEE, órgão dominado pela empresa privada de ensino. Não é básico, mas exige. A importância da Arte na escola foi dissolvida por essa ambigüidade. (BARBOSA, 2012, p.1).

Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal Brasileira iniciaram-se as discussões sobre a nova Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, que foi sancionada apenas em 20 de dezembro de 1996.

Convictos da importância de acesso escolar dos alunos de ensino básico, também na área de arte, ocorreram manifestações e protestos de inúmeros educadores contrários a uma das versões da lei referida, que retirava a obrigatoriedade da área. Assim, para que o ensino de Arte obtivesse êxito na escola, ainda seria necessária muita luta e perseverança.

Com a promulgação da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que revogou as disposições anteriores, considerou a Arte foi como considerada obrigatória na educação básica,

o ensino da arte constituirá componente obrigatório, nos diversos níveis da educação básica de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos". Vê-se que da conscientização profissional que predominou no início do movimento Arte Educação evoluiu-se para discussões que geram concepção e novas metodologias para o ensino e a aprendizagem de arte nas escolas (BRASIL, 2007, p.30).

Diante das exposições apresentadas, percebeu-se que após anos de lutas pela existência da Arte nas escolas, somente por força de lei é que se obrigou a inserção do ensino desta disciplina das instituições de ensino, sendo inclusive colocada em prática. Contudo, ainda a efetivação desta prática carece de respeito e de que seja ofertada a devida importância como disciplina escolar.

1.1 O ensino de artes visuais em Minas Gerais

A realidade do Ensino de Artes Visuais se repetiu de Norte a Sul em Minas Gerais. Tal disciplina nunca foi levada a sério como se deveria, em virtude de sua importância na educação. Diversas vezes, utilizou-a como atividade de colorir, pintar cena pronta, ou ainda, com objetivos direcionados às Artes Visuais em datas comemorativas.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI – Artes, (BRASIL, 1991) as Artes Visuais têm sido utilizadas como reforço na aprendizagem dos mais variados conteúdos.

São comuns em práticas de “colorir imagens feitos pelos adultos em folhas mimeografadas, como exercício de coordenação motora para fixação e memorização de letras e números” (BRASIL, 1991, p. 87).

Outro aspecto que também merece atenção, refere-se quando o professor solicita aos alunos que desenhem a parte que mais gostaram após o conto de uma história, portanto impedindo as crianças o uso de sua própria imaginação e seu poder de criação.

Segundo FERREIRA (2012, p. 21), “o ser criativo é aquele que consegue fazer associação de ideias, derivado daí, diversidade de respostas a uma situação estimuladora”.

De acordo com BARBOSA (2012), acredita-se que a educação necessita desenvolver na criança potencial criativo, afirmando ainda que,

Não é possível uma educação intelectual, formal ou informal, de elite ou popular, sem arte, porque é impossível o desenvolvimento integral da inteligência sem o desenvolvimento do pensamento divergente, do pensamento visual e do conhecimento presentacional que caracteriza a arte. (BARBOSA, 2012, p. 5).

Portanto, é necessária que as Artes Visuais sejam valorizadas como as demais disciplinas em Minas Gerais. Assim, o ensino terá resultado mais satisfatório para as crianças da Educação Infantil.

De acordo com o Pimentel, Cunha e Moura (a.2009) ao comentarem acerca do CBC de Arte de Minas Gerais, alegam que,

a área de conhecimento ARTE é ampla e engloba para fins de estudo, no ensino fundamental quatro áreas específicas: artes visuais, dança, música e teatro. Para cada uma delas é necessário um professor especialista e condições mínimas de infra estrutura para que seu ensino seja significativo. Fica claro que é extremamente desejável que sejam feitos projetos conjuntos integrados, desde que o conhecimento específico de cada área de expressão seja construído (PIMENTEL; CUNHA; MOURA, a.2009, p. 2).

Essa é uma realidade que abrange apenas o sexto ano do Ensino Fundamental e séries seguintes, não sendo direcionada à Educação Infantil. O Conteúdo Básico Comum -CBC de Arte estabelece que a área de conhecimento de arte é ampla e com necessidade de professores especializados. Esse é apenas um sonho, longe de ser realizado, porque falta professor habilitado para ministrar o ensino de arte na Educação Infantil.

“Outro item que merece atenção, por ser de extrema importância, é o processo de fazer Arte, descobrir e descobrir-se, pois juntamente com os sons, imagens, gestos ou movimentos” (BRASIL, 1991, p. 13).

Esses princípios são fundamentais no ensino de arte para a criança de Educação Infantil, os quais possibilitam melhor aprendizagem ao aluno.

O RCNEI (1991) aborda um aspecto importante:

as crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de arte, com o mundo dos objetos e com o seu próprio fazer (BRASIL, 1991, p. 89).

A observação e interpretação dos objetos são fundamentais para a criança, a partir daí ela constrói significações e aprende no decorrer de sua vida á fora.

1.2 Ensino de artes visuais na Escola Municipal Nico Andrade em Itabira/MG

A Escola Municipal Nico Andrade, está localizada no bairro João XXIII, na periferia de Itabira/MG. A instituição atende alunos desde a Educação Infantil (4 e 5 anos), Fundamental I (6 a 10 anos) e Fundamental II (11 a 14 anos).

Na realização deste tópico foi necessária a análise do Regimento da Escola Municipal Nico Andrade e da colaboração das professoras mais antigas da escola que trabalharam na Educação Infantil por muitos anos: Edna Aparecida Martins e

Cristina Márcia Reis Silva Dias (professoras de reforço), Eliane Soares da Silva (professora da Educação Infantil) e das mais recentes: Elaine Regina Silva, Valdirene Felipe Magalhães, Maria da Conceição da Conceição de Souza (professoras da Educação Infantil) e da diretora Rosana Ribeiro (atuando a partir de 2013).

Na realização dessa pesquisa, se fez necessária a elaboração de um roteiro para uma entrevista coletiva com os funcionários anteriormente citados, que ocorreu na sala dos professores onde as mesmas se reúnem na chegada e no horário do intervalo.

De acordo com o Regimento Escolar (histórico), consta que a Escola Municipal Nico Andrade iniciou seu funcionamento em um galpão cedido pela comunidade para o ensino do Pré-Escolar Municipal em três turnos por possuir apenas uma sala.

Posteriormente foi construído o prédio para funcionar a escola, através do convênio entre a Prefeitura Municipal de Itabira/MG e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

A instituição foi Inaugurada em 28 de dezembro de 1992 e teve suas atividades iniciadas com turmas de Educação Infantil no mês de fevereiro de 1993.

A escola ministra o Ensino de Educação Infantil conforme Base vigente:

1º período – alunos de 4 anos completos de acordo com a lei vigente.

2º período – alunos de 5 anos completos de acordo com a Lei 2260, de 31 de agosto de 1984, alterada pela Lei nº 2772 de 30 de dezembro de 1991.

Segundo a diretora Rosana a escola continua com o mesmo perfil de antes. Já conforme os depoimentos dos funcionários, os primeiros professores da instituição foram Rosângela Costa e Maria Antéria Guimarães.

Ainda sobre os professores mais antigos, apurou-se que antes era designado um dia da semana para realização de oficinas de artes. As crianças se inscreviam e cada uma participava da oficina escolhida, que era direcionada por um professor regente da Educação Infantil. Cada qual passava seu conhecimento porque não havia um professor especializado.

Tinha-se como objetivo trabalhar a sensibilidade, coordenação motora, conceitos básicos como cores, formas geométricas, textura feita com farinha ou canjiquinha. Utilizava-se também quadros para trabalhar, momento em que também se trabalhava as datas comemorativas.

Como narra a Diretora Rosana, não existem fotos, planos de aulas, ementas da disciplina, nem registro da época.

Na proposta geral do PCN de Arte, “a Arte tem uma função tão importante quando a dos outros conhecimentos no processo de ensino aprendizagem. A área de Arte está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades”. (BRASIL, 1997, p.19).

Percebeu-se que a escola prima pelo foco do ensino de artes para o aluno da Educação Infantil, mas não existe um professor habilitado para exercer a arte como disciplina na Escola Nico Andrade.

Atualmente o ensino de Artes na escola em estudo é ministrada por uma monitora que não possui habilitação em Artes Visuais. A funcionária está cursando o nível superior. A mesma afirmou ser difícil ao professor adequar essa disciplina aos demais conteúdos curriculares, mesmo perante sua importância.

O professor deve seguir a proposta pedagógica e não há tempo para inserir o conteúdo de artes em sala de aula com frequência, tendo-se, em vista que os pais querem que seus filhos terminem a Educação Infantil lendo, mas não possui noção da importância do conteúdo de Arte no desenvolvimento psicossocial, oral, na coordenação motora e interação com o outro.

Os professores afirmaram que ao trabalhar com Arte em sala de aula, solicitam aos alunos que coloram desenhos dando sequência ao trabalho de acordo com a disciplina que se está ministrando. Em outras oportunidades solicitam aos mesmos que realizem colagens de papel picado ou contorno de pontilhados para formar alguma letra que estão estudando, em folhas xerocadas ou mimeografadas.

Nesse contexto, possivelmente o professor está privando ao aluno o desenvolvimento com liberdade da forma criativa e conseqüentemente não acarretará benefícios da Arte à criança.

De acordo com FERREIRA (2012),

uma alternativa ao professor que trabalha em escolas, que adotam o desenho mimeografado como prática artística é por meio das reuniões de pais mostrar a importância do desenho livre para o desenvolvimento emocional, afetivo, o desenvolvimento da sensibilidade e da coordenação motora da criança, o professor também em sua sala de aula, deve procurar não valorizar estes desenhos mimeografados, promovendo exposições ou dando qualquer destaque a este desenho. (FERREIRA, 2012, p. 53).

Embora seja dever do município ofertar a Educação Infantil, não existe uma legislação municipal específica em Itabira/MG para ofertar Artes Visuais na Educação Infantil. Há apenas uma proposta curricular da Educação Infantil. Essa proposta foi elaborada pela Secretaria Municipal da Educação e envolve todas as disciplinas do Currículo, inclusive Artes Visuais. Esse documento “Proposta Curricular da Educação Infantil 4 e 5 anos” é baseado no Referencial Curricular para a Educação Infantil. (Vide Anexo).

2 O ENSINO DE ARTES VISUAIS NAS SALAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

Nos estudos desenvolvidos nessa área, vários nomes se despontam, trata-se do levantamento bibliográfico de autores que contribuíram para que essa pesquisa fosse possível acontecer, pode-se situar BARBOSA (2010, 2012), dentre outros assuntos abordam e analisa a trajetória do ensino da arte no Brasil.

FERREIRA (2012) contribui com a formação de professores, levando a Arte a sala de aula para as crianças no seu dia a dia. Enquanto IAVELBERG (2003) considerou o ensino e a aprendizagem de Arte essencial e articulada da formação de professores juntamente com seus alunos.

A proposta do PCN de Arte (1997) o qual declara que a arte é tão importante quanto à dos outros conhecimentos no processo de ensino aprendizagem. O RCN (1998) com a presença de Artes Visuais na Educação Infantil. A LDB (1996) em que afirma o direito ao ensino de arte às crianças no ensino fundamental.

A partir das ideias apresentadas, foi aplicado um questionário aos professores que atuam na Educação Infantil da Escola Municipal Nico Andrade. Se fez necessário também a observação em salas no intuito de averiguar como está ocorrendo o ensino de Artes Visuais na Escola Nico Andrade e qual a metodologia utilizada nas aulas.

2.1 Sujeitos da pesquisa

Participaram do questionário quatro professoras regentes: Elaine Regina Silva, Eliane Soares da Silva, Maria da Conceição de Souza e Valdirene Felipe Magalhães.

As professoras Elaine e Maria da Conceição trabalham com o primeiro período com crianças na idade de 4 anos e as professoras Eliane e Valdirene atuam no segundo período com crianças na faixa etária de cinco e seis anos de idade.

Todas as professoras citadas são responsáveis e comprometidas com a educação, apesar de demonstrarem despreparo para atuarem com Artes Visuais na Educação Infantil.

Para realizar essa pesquisa foi aplicado um questionário iniciando pelo professor mais antigo na Educação Infantil, ficando por último o professor mais recente na função.

Foi utilizada a metodologia da aplicação do questionário antes da observação em sala de aula da Educação Infantil, com o objetivo de indagar o tempo de experiência do professor na Educação Infantil, e evidenciar como ocorre o ensino de Artes Visuais na escola pesquisada.

Outro objetivo foi o de certificar se foi elaborado um plano para acompanhamento das aulas de arte, sem que haja empecilho para que essas aulas possam suceder-se na realidade de maneira adequada.

A aplicação desse questionário trouxe grande contribuição ao desenvolvimento da pesquisa, pois, através das respostas dos professores a cada pergunta, foi possível traçar o mapa da formação do conhecimento sobre a lei que considera Artes Visuais uma das disciplinas que consta na proposta curricular da Educação Infantil.

2.2 Aplicação do questionário

Considerando os pressupostos acima, foi aplicado o questionário disposto no Apêndice A em que cada professor pode responder em conformidade a sua

realidade e experiência com o ensino de Artes Visuais na sala de aula da Educação Infantil da instituição pesquisada.

2.2.1 Perfil das questionadas

Eliane foi a primeira professora a responder o questionário, trabalha com Educação Infantil dezoito anos, é graduada em Geografia, História e Ciência da Educação, possui especialização em Geografia e História.

A mesma afirmou saber da existência da lei que rege o ensino de Arte, mas que a legislação não é cumprida como deveria ser. Os motivos são a falta de infra-estrutura, profissional qualificado e que a escola não possui um currículo de Arte, existe somente uma Proposta Curricular da Educação Infantil 4 e 5 anos, mas não é cumprida de maneira satisfatória e que a mesma gostaria que fosse diferente.

Antes a professora havia respondido que a escola possui um currículo de Arte. Essa informação dada anteriormente não estava correta sendo corrigida posteriormente. A escola tem apenas a proposta curricular, elaborada pela Secretaria Municipal da Educação, baseada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Essa proposta abrange todas as disciplinas para a Educação Infantil, inclusive Artes Visuais, é a única existente no município. As aulas de arte são ministradas sob sua orientação como professora regente, segundo ela, esse ano tem uma monitora, a qual está fazendo o curso superior de Pedagogia e trabalha nos dias de sexta feira com Arte. As crianças fazem atividades de dobradura, pintura, desenho xerocado para colorir, recorte e colagem com sucatas, dirigidas pela monitora.

O planejamento está incluído dentro do plano geral de Educação Infantil e os planos mensais feitos no início do ano baseados também no plano geral, que é feito de acordo com a proposta geral (vide anexo).

O planejamento foi elaborado pela coordenadora Ângela Basílio de Jesus, formada em Pedagogia, feito juntamente com as professoras Elaine, Eliane, Valdirene, Maria da Conceição com participação das demais professoras que também atuam na Educação Infantil. Este planejamento foi baseado na proposta curricular citada acima, não é específico para Arte.

A docente afirmou ainda ter dificuldades para ministrar as aulas de Arte porque falta material disponível para os alunos exercerem as atividades propostas, o espaço físico é inadequado e a sala é cheia, tirando a liberdade das crianças para o desenvolvimento de um trabalho adequado com a disciplina de Artes Visuais na sala de aula.

Valdirene a segunda professora que se submeteu a responder ao questionário, atua na Educação Infantil há seis anos, graduou-se em Normal Superior, fez especialização em Psicopedagogia. Alegou ter tomado conhecimento da lei que rege o ensino de Arte recentemente, e acredita que a norma não é cumprida como deveria ser. Neste ano a Secretaria Municipal da Educação disponibilizou uma monitora para ministrar as aulas de Arte, a qual trabalha com seu acompanhamento. Os temas são trabalhados de acordo com o conteúdo proposto, dentro da proposta e também relacionados á datas comemorativas, como enfeitar painéis dentro e fora da sala de aula.

O planejamento não é específico para Arte, mas foi feito de forma ampla e contempla o ensino de Artes Visuais. Foi elaborado pela coordenadora Ângela juntamente com as professoras regentes da Educação Infantil, como foi citado e comentado acima. (Planejamento vide Anexo).

A professora afirmou ainda encontrar dificuldades para trabalhar com a disciplina, por falta de ajuda, pois sua turma é composta por vinte alunos com faixa etária entre quatro e seis anos de idade e nem sempre tem material disponível para as

atividades propostas. A monitora que foi enviada pela Secretaria Municipal da Educação atende todas as turmas do turno e só pode dar suporte a cada turma uma vez por semana, durante cinquenta minutos a professora regente administra suas aulas e quando tem datas comemorativas trabalha com os alunos confeccionando enfeites para decorar painéis dentro e fora de sala sem uma pessoa disponível para ajudá-la, por isso relata essa dificuldade.

Maria da Conceição, a terceira professora que respondeu o questionário trabalha com Educação Infantil há cinco anos, é formada em Pedagogia, não tem pós-graduação, sabe da existência da lei que rege o ensino de Artes Visuais na Educação Infantil.

Segundo esta respondente, as aulas de Arte são ministradas uma vez por semana, exercidas também pela monitora, administrada por ela. Nas aulas são desenvolvidas atividades de colagem, pintura, desenhos livres ou xerocados para colorir, como os de datas comemorativas. Conforme as datas são ensaiadas músicas e danças, apresentadas no palco para os demais alunos da escola.

Relatou ainda que encontra dificuldades para exercer os trabalhos de Arte com sua turma por falta do material básico para desenvolver bem a proposta pedagógica. A mesma segue a proposta curricular da Educação Infantil, citada e comentada anteriormente, de onde se fundamenta para preparar seus planos no dia a dia, semanalmente. (Planos e proposta pedagógica foram apresentados em anexo).

Elaine a quarta professora que foi submetida a responder o questionário, exerce a função de professora na Educação Infantil há três anos. Informou que fez o ensino superior completo e pós-graduação em Psicopedagogia e Psicologia da Educação.

Afirmou que não tem conhecimento da lei que fala sobre o ensino de Artes Visuais, mas trabalha de maneira criativa, dando liberdade aos seus alunos para se expressarem, respeitando o gosto de cada um, valorizando o desenho das crianças, exerce atividades de recortes, colagem e pintura.

A mesma realizou um planejamento anual que se desdobrou em plano mensal o que a orientou a fazer os planejamentos semanais das atividades. O último acompanha a proposta da escola que envolveu todos os conteúdos para trabalhar durante o mês. Sente dificuldades para ministrar Arte porque falta materiais básicos, as mesas são pequenas e o espaço não é suficiente para desenvolver as atividades.

Os planos de aula da professora Maria Conceição, na verdade são apenas esquemas, onde ela data o dia da semana e descreve as atividades que irá trabalhar.

Percebeu-se que seus planos são elaborados consecutivamente, ou seja, semanalmente, mas são escritos em forma de esquema. E em todos está escrito o que a mesma quer que as crianças façam. Como exemplos: Confeccionar bonecos, tartaruga, bumba meu boi, cachorro e peteca de jornal. A maioria dessas atividades foi realizada pela turma no momento em que estava fazendo as observações em sala. Verificou-se que foi solicitado aos alunos que após observarem modelos prontos deveriam reproduzi-los.

2.3 Observação em sala

Foram observadas cinco aulas, com duração de cinquenta minutos cada aula, as metodologias usadas foram registros e fotos (Vide Anexo).

Os critérios utilizados para avaliar as aulas foram através de registros e fotos, com os objetivos de verificar se os professores ministram a Arte como área de conhecimento, e se os alunos desenvolvem suas atividades com liberdade e criatividade.

A monitora não faz planejamentos, confecciona modelos de atividades e utiliza-as para os alunos observarem e reproduzirem.

A professora Elaine também faz apenas esquema. Algumas vezes cita o nome da atividade, outras vezes cita somente o nome da disciplina. Certificou-se que a mesma descreveu o conteúdo trabalhado em Arte somente duas vezes em seus planos de aula elaborados consecutivamente, durante um mês. E as atividades solicitadas se resumiram apenas em uma de completar o desenho e a outra de colorir.

As demais professoras Eliane e Valdirene alegaram deixar seus planos de aula em casa, foram feitas várias solicitações às mesmas, mas não obteve êxito. O tempo para a entrega do trabalho de conclusão do curso se esgotou e elas não levaram seus planos.

Após a aplicação do questionário, observou-se a prática de Arte em sala de aula da Escola Municipal Nico Andrade, nas turmas de Educação Infantil das professoras Elaine, Eliane e Maria da Conceição, com objetivos de certificar se os educadores estão aplicando a Arte como área de conhecimento á seus alunos; se as mesmas reconhecem sua importância na formação e desenvolvimento das crianças; se colocam em prática o RCNEI (1998), o qual cita que o fazer artístico centrado na exploração, expressão de produção de trabalhos de Arte por meio de práticas artísticas, propiciando o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal.

Sendo esse aspecto tão importante quanto os anteriores para a prática do ensino de Artes Visuais na sala de aula da Educação Infantil.

Percebeu-se que a monitora ficava constrangida ao ver suas aulas de Arte sendo observadas, o que causou falta de liberdade para fotografar a montagem das atividades propostas por ela.

Atividade: Bumba meu boi (colorir)

Data: 20/08/13

Objetivo: Trabalhar o folclore através da Arte.

Metodologia: A professora regente entregou uma folha xerocada com o desenho do Bumba Meu Boi para cada criança colorir

Atividade: Montagem do Bumba meu boi

Data: 21/08/13

Metodologia: A monitora mostrou aos alunos o modelo pronto da colagem de um boi, entregou cada criança uma caixa de leite, tiras de papel crepom e a cabeça feita com recorte de cartolina. Elas colaram cada parte compondo seu boi.

Atividade: Pintura a dedo:

Data: 22/08/13

A professora regente entregou folhas e tinta para os alunos e solicitou que eles fizessem uma pintura livre. Cada criança pintou utilizando as cores de preferência.

Atividade: Confeção de flores

Data: 03/09/13

Objetivo: Confeccionar flores de primavera.

Metodologia: As crianças observaram uma flor confeccionada, receberam da monitora o cabo feito com canudo de revista enrolado, a flor e a folha recortadas, cada criança colou as partes recebidas e as colou compondo sua flor.

Atividade: confecção de uma tartaruga

Data: 17/09/13

Objetivo: Fazer Arte utilizando sucata.

Metodologia: Cada criança observou uma tartaruga confeccionada pela monitora, a qual a seguir entregou aos alunos os recortes da caixa de maçã o corpo e a cabeça também recortados, a seguir, eles colaram as partes entregues e pintaram com o dedo usando tinta guache marrom.

As atividades não foram feitas livremente pelos alunos. Eles receberam modelos prontos para observarem e reproduzirem, com isso sua liberdade de criar foi podada.

Como já informado anteriormente, as datas comemorativas são trabalhadas em função da Arte. Os alunos foram induzidos a fazer Arte através de outra atividade, acabaram não tendo opção de escolha.

Na realidade o que a monitora ensina não é Arte. A Arte é trabalhada através de colorir ou fazer colagem, apenas reproduzir do que está pronto, fazendo montagem.

Durante todas as aulas observadas, percebeu-se que a única vez em que os alunos realmente exerceram a atividade de Arte, e com liberdade foi no dia em que fizeram a pintura a dedo, utilizando as cores escolhidas, misturando-as.

Nesse dia a professora regente ia trabalhar com cola colorida, mas como era pouca, ela trocou-a por tinta guache. Os alunos ficaram mais á vontade, demonstrando a felicidade radiar em seus rostos. Pena que não é sempre assim, na maioria das vezes a criança é privada de fazer suas atividades de Arte com liberdade, sendo impedida de usar sua criatividade, o que é de fundamental importância para o seu desenvolvimento integral.

Outra questão observada é que somente parte das professoras demonstram planejar suas aulas, mas em forma de esquema, apesar de desenvolverem suas aulas de Artes Visuais dentro da proposta pedagógica, não a seguem de maneira adequada, por não serem preparados e não terem habilitação para exercerem a Arte como disciplina. Em seus planos de Artes Visuais, não citam as atividades que irão ministrar ou não nomeiam a disciplina Arte.

Constata-se que preocupam demasiadamente com as outras disciplinas. Enquanto isso a Arte se resume em desenhos de datas comemorativas, desenhos para colorir ou completar, quando consideram a data importante decoram painéis.

Ao solicitar ao aluno que confeccione algo, dão modelo pronto para o mesmo, anulando a liberdade da criança para criar. Percebe-se que a Arte não é tratada com seu merecido valor como as outras disciplinas, nem é considerada disciplina

tão importante quanto as demais, a qual contribui grandemente na formação da criança como um todo.

Essa é uma realidade que acontece nas salas de aula da Educação Infantil, não por culpa do professor, o qual também não foi preparado para tal, se fosse, com certeza teria melhor estrutura para ministrar o ensino de Artes Visuais em sala de aula com criatividade a seus alunos na Educação Infantil, o que resultará no mesmo um ser criativo.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Ao analisar os dados averiguou-se que embora a Educação Infantil na Escola Municipal Nico Andrade aconteça há vinte anos trabalhando com o ensino de Arte, ainda deixa muito a desejar. Falta professor habilitado para exercer a função de Artes Visuais, o profissional que ministra as aulas de Arte ainda não concluiu o nível superior, e exerce o papel de professor regente. Enquanto esse apenas dá suporte ao monitor, porque ele não pode ficar sozinho com os alunos por não ter concluído o nível superior.

Outra questão citada pelos professores é a falta de material disponível para que possam trabalhar com Artes Visuais, o que gera dificuldade para todos. Percebi que falta iniciativa por parte dos mesmos, os quais poderiam utilizar os materiais disponíveis do seu cotidiano.

Reclamam que o espaço não atende ao número de alunos, para ministrarem as aulas de Arte, e o tamanho das mesas não são adequados para o desenvolvimento das atividades pelas crianças e para o manuseio do material utilizado.

Constata-se que poderiam utilizar as mesas do refeitório que são grandes, ou mesmo o espaço do pátio a fim de facilitar o desenvolvimento das atividades de Arte para os profissionais envolvidos no trabalho da disciplina de Artes Visuais.

Ao observar a prática da sala de aula, percebe-se que os alunos não são agrupados como deveriam ser para interagirem uns com os outros, os mesmos exercem as atividades individualmente, sem contato com os demais colegas, sem estímulo. Apenas o monitor direcionando as atividades e ajudando as crianças na execução dos trabalhos propostos por ele, tirando a oportunidade e liberdade das crianças desenvolverem sua criatividade.

Levando em consideração a fala de FERREIRA (2012, p. 35-6) “a criança precisa ser estimulada por meio de liberdade de criação, o material deve ser adequado

(papéis grandes, lápis de cera estaca, entre outros materiais) e o espaço de acordo com suas necessidades motoras”.

Outra prática corrente considera que o trabalho deve ter uma conotação decorativa, servindo para ilustrar tema de datas comemorativas, enfeitar as paredes com motivos considerados infantis, elaborar convites, cartazes e pequenos presentes para os pais etc. Nessa situação, é comum que os adultos façam grande parte do trabalho, uma vez que não consideram que a criança tem competência para elaborar um produto adequado (BRASIL, 1998, p. 87).

Diante das dificuldades enumeradas pelos professores regentes, constata-se que a escola tenta meios para que o ensino de Artes Visuais esteja sempre presente nas salas de aula da Educação Infantil, mas falta estrutura adequada e professores especializados, para que o trabalho de Arte ocorra de maneira satisfatória e o aluno seja beneficiado em seu desenvolvimento integral.

3.1 Alternativas acerca das observações feitas durante a realização da monografia e do trabalho de campo

Diante da realidade vivida pela Educação Infantil no ensino de Arte, priorizar a qualidade de Artes Visuais na escola é um desafio que deveria ser assumido por todos os educadores, um compromisso inadiável da escola, pois, a Arte é uma disciplina fundamental no desenvolvimento total da criança.

Trata-se de uma tarefa possível de ser realizada, mas impossível de se realizar por meios de modelos e cópias do sistema escolar. Percebe-se que os professores são despreparados, não tem estrutura para ministrarem o ensino de Artes adequadamente a seus alunos, talvez por não possuírem habilitação ou porque também recebeu o ensinamento de Artes Visuais de maneira errada, uma consequência do passado.

As aulas de Arte da Escola Municipal Nico Andrade são ministradas por um monitor também despreparado e sem habilitação. O ensino fica a deriva, os professores sem conhecimento utilizam outras disciplinas como meio para

trabalhar Artes visuais na Educação Infantil, as quais acabam sendo um elo entre as mesmas, como datas comemorativas, solicitam que os alunos pintem cenas desenhadas de folhas xerocadas. Muitas vezes exigem as cores em que as crianças deverão colorir. Por não haver um currículo de Arte ou por não colocar em prática a proposta de Arte. Sem entender o porquê de tanta exigência, os alunos obedecem, ficando a mercê do professor, o qual cumpre seu papel em relação á outras disciplinas.

Segundo EISNER (1999 *apud* FERREIRA, 2012):

A arte é entendida como um terreno permissivo diante de um currículo repleto de números e de palavras. É a arte que encoraja a criança a elaborar sua visão pessoal e sua assinatura em seus trabalhos. As escolas são dominadas por tarefas curriculares voltadas ao professor e que frequentemente, oferecem apenas uma solução para os problemas, uma resposta certa para as perguntas. A arte não pode tornar-se algo sem vida, mecânico como tem ocorrido com o que ensinamos em todos os níveis da educação. (EISNER, 1999, p, 82 *apud* FERREIRA, 2012, p. 22).

A criança estabelece contato com a Arte de diversas maneiras, por isso necessita que o professor dê a ela oportunidades para criar e valorize suas produções, respeitando-as, dando ao aluno autonomia no processo artístico, valorizando sua espontaneidade, para que ele possa criar e se expressar com maior liberdade.

Outro aspecto que merece atenção, o professor oferece ao aluno massa de modelar no final do horário, enquanto espera o sinal para o término do turno, sem nenhum objetivo dentro da disciplina de Arte. Percebendo a ansiedade do professor, preparando para a saída e exigindo como a criança deve desenvolver as atividades propostas, não tendo liberdade e não sendo estimulada como deveria ser, diante de uma disciplina que é fundamental para seu desenvolvimento integral, conseqüentemente, no futuro poderá não ter prazer para criar e se expressar melhor através da Arte.

Para OSTROWER (1978 *apud* FERREIRA, 2012)

a criatividade é um potencial inerente ao homem e a realização desse potencial uma de suas necessidades. A arte na educação deve ser baseada na liberdade de expressão e no respeito ás diversidades

cultural dos indivíduos. Em virtude disso, acreditamos que toda pessoa tem potencial criativo, e a arte na escola deve ser parte fundamental no processo da formação do homem, pelos seus conteúdos cognitivos, afetivos perceptivos. (OSTROWER, 1978, p. 5 *apud* FERREIRA, 2012, p. 22).

Concordando com OSTROWER (1978 *apud* FERREIRA, 2012), a criança tem um grande potencial que deve ser respeitado pelo educador, dando – lhe possibilidades para ela criar, não tirando sua liberdade. Portanto, cabe ao professor estimular o aluno para que ele possa utilizar essa força que tem dentro de si, a qual lhe beneficiará no seu desenvolvimento humano.

IABELBERG (2003) ressalta que por meio da Arte ocorre a promoção de habilidades, competências e conhecimentos que são primordiais a diversas áreas de estudo. Contudo, a justificativa de inserção como matéria curricular não se aplica somente a este argumento, mas em seu valor inerente à construção social e psicológica do ser em comunidade.

Praticando a Arte a criança exprime seu mundo, de acordo com sua sensibilidade. Daí a importância do estímulo para criar com mais flexibilidade á produção artística, deixando-a expressar com liberdade para que ela possa cultivar sua sensibilidade.

O desenho é uma das primeiras demonstrações de Arte na vida da criança, através do desenho ela expressa seu mundo de forma criativa e prazerosa, possibilitando-a desenvolver gradativamente desenvolvendo sua imaginação.

DERDYK (2003 *apud* FERREIRA, 2012, p. 22) afirma que “a criança, em um determinado momento, percebe que tudo que está depositado no papel partiu dela. Não lhe foi dado, foi inventado por ela mesma. Inaugura-se o terreno da criação”.

Por isso, é de fundamental importância que o professor incentive o aluno a desenhar livremente, evitando sempre dar a criança desenho pronto para ela colorir ou completar porque além de estar tirando a oportunidade dela produzir

seu próprio desenho, ela poderá sentir-se incapaz de produzir com independência.

Outra prática interessante é deixar que a criança pinte livremente usando sua criatividade.

Portanto, trabalhar Arte na Educação Infantil é uma responsabilidade muito grande do professor. Ele deve planejar suas aulas com seriedade, sempre buscando novas alternativas para enriquecer seu trabalho, porque depende muito do educador o desenvolvimento da criança em seus vários aspectos, entre eles a apreciação artística, a percepção tátil, além de favorecer sua afetividade, e seu cognitivo. Ou seja, a Arte é de fundamental importância para o ser humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de construção desse trabalho foi muito produtivo, instigou-se a buscar entendimento através de pesquisas bibliográficas para obter informações sobre o ensino da Arte no Brasil, em Minas Gerais, e principalmente na Escola Municipal Nico Andrade da cidade de Itabira, escola onde surgiu a necessidade de saber como era ministrado o ensino de Arte na Educação Infantil antigamente e como está sendo ministrado atualmente às crianças de 4 e 5 anos de idade, pois a Arte é de fundamental importância na vida da criança em sua característica emocional, física, perceptiva, motora e cognitiva, além de trazer várias contribuições para o seu desenvolvimento integral.

O estudo prosseguiu com uma entrevista aos professores que trabalham mais tempo na escola e com um questionário respondido pelos que estão atuando este ano com a Educação Infantil. O trabalho se desenvolveu através da análise das respostas dadas pelos funcionários e das observações feitas em uma sala para certificar como acontece o ensino de Arte na escola Nico Andrade atualmente.

Após os resultados obtidos no trabalho de campo, dos estudos bibliográficos e da análise feita, constatou-se que apesar do ensino de Arte ter passado por várias lutas ao longo do seu caminho, através dos tempos e das conquistas obtidas, entre elas sua inclusão no currículo como disciplina de igual valor como as outras disciplinas.

De acordo com as pesquisas e observações, conclui-se que, apesar dos esforços da legislação para que a Arte fosse obrigatória na Educação Básica, o ensino de Artes Visuais ainda não foi implantado da maneira em que deveria ser, o problema enfrentado no passado persiste ainda nos dias de hoje, pois falta professores qualificados para ensinar Artes Visuais na escola, conseqüentemente pode comprometer o potencial da criança no seu desenvolvimento integral.

Verificou-se que o ensino da Arte de antigamente não detinha embasamento legislativo, o que se alterou atualmente. Contudo, quanto à prática ainda

pairam diversas dúvidas quanto à inserção do ensino da Arte como disciplina independente, apesar de ter relevância como as demais disciplinas. As docentes que participaram da pesquisa deixaram bastante claro que a norma não é aplicada de forma efetiva, apesar do interesse de todos em torná-la eficaz na Escola Municipal Nico Andrade.

Na verdade, o professor encontra barreiras que pode interferir no seu trabalho, mas precisa ultrapassá-las, indo à busca de alternativas para que pelo menos melhore a qualidade do ensino de Artes Visuais na sala de aula da Educação Infantil. Não espera que seja um processo rápido, mas que tenha continuidade e que dê a criança oportunidade para crescer artisticamente e que no futuro ela seja um ser criativo, capaz de produzir sua própria Arte.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 15 nov. 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7BE9F7E455-BC41-480C-BB41-6BC032BE8999%7D_livro%20de%20artes.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2013.

BRASIL, Secretaria Municipal de Educação de Itabira. **Proposta Curricular da Educação Infantil 4 e 5 anos em Itabira na Escola Municipal Nico Andrade**. Itabira: SME, a.2012.

FERREIRA, Aurora. **A criança e a arte: o dia a dia na sala de aula**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak. ed., 2012.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artemed, 2003.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa; CUNHA, Evandro José Lemos da; MOURA, José Adolfo. **Proposta curricular de arte do ensino fundamental – 6º a 9º ano.** a.2009. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/aveonline40/banco_objetos_crv/%7B81BD08C9-B1A8-46F3-BBE4-CC9C6E0F6319%7D_proposta-curricular_arte_ef.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

- 1) Quanto tempo você atua com Educação Infantil?
- 2) Qual a sua graduação?
- 3) Tem curso de especialização?
- 4) Você conhece a lei que rege o ensino de Arte?
- 5) Se conhece , você acha que essa lei é cumprida como deveria ser?
- 6) Como são ministradas suas aulas de Arte?
- 7) Existe um currículo para o ensino de Arte na escola?
- 8) Há um planejamento para as aulas de Arte dentro da escola?
- 9) Você encontra dificuldades para trabalhar com Artes Visuais na Educação Infantil?

APÊNDICE B - FOTOS DAS ATIVIDADES OBSERVADAS EM SALAS DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE.

Figura 1 – Confeção do Bumba Meu Boi



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 2 – Bumba Meu Boi confeccionados



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 3 – Colorido de Bumba Meu Boi em folha xerografada



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 4 – Pintura a dedo



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 5 – Confeção de tartarugas com caixas de maçã



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 6 – Tartarugas confeccionadas com caixas de caixas de maçã



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 7 – Confeção de Flores de Primavera



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 8 – Flores de Primavera Confeccionadas 1



Fonte: Dados do Autor, 2013.

Figura 9 – Flores de Primavera Confeccionadas 2



Fonte: Dados do Autor, 2013.

ANEXOS

REGIMENTO DA ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE (Páginas 56 a 58)

Art. 107 Na Escola Municipal Nico Andrade, o ensino será ministrado da seguinte forma:

- Educação Infantil
 - 1º Período - 4 anos e ou de acordo com a lei vigente
 - 2º Período – 5 anos e ou de acordo com a lei vigente
- Ensino Fundamental

➤ Anos Iniciais

- Ciclo Básico de Alfabetização
 - 1º ano – 6 a 7 anos
 - 2º ano – 7 a 8 anos
 - 3º ano – 8 a 9 anos
- Ciclo Básico Complementar
 - 4º ano – 9 a 10 anos / 10 a 11 anos
 - 5º ano – 10 e 11 anos / 11 e 12 anos
- EJA (Educação de Jovens e Adultos) anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Art. 108 O currículo adotado é o constante das Propostas Pedagógicas e Matrizes Curriculares pertinentes e não será inferior ao estabelecido pela Legislação específica para as modalidades de ensino oferecidas.

CAPÍTULO I - DOS CURRÍCULOS E PROGRAMAS

Art. 109 Os planejamentos e conteúdos dos componentes curriculares são elaborados pelos professores sob supervisão da Equipe Pedagógica e ou Direção, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, Cadernos do CEALE e outras orientações pertinentes da Secretaria Municipal de Educação e o universo de valores e modo de vida de seus alunos.

Art. 110 O currículo é flexível, realimentando-se continuamente ao longo do período letivo, levando-se em consideração o desempenho do aluno e será aprovado pelo Colegiado Escolar.

Parágrafo único - O currículo adotado, de acordo com a Matriz Curricular e Proposta Pedagógica, pode ser modificado conforme as necessidades, conveniências administrativas e/ou pedagógicas e as determinações legais.

Art. 111 O currículo do Ensino Fundamental deve ter uma base nacional comum a ser complementada por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Art. 112 Na organização curricular deverão ser observados os componentes da Base Nacional Comum, nas seguintes áreas do conhecimento:

I – No Ensino Fundamental:

- a) Língua Portuguesa, Educação Artística, Educação Física; Educação Religiosa; Música;
- b) Matemática e Ciências;
- c) Geografia e História.

§ 1º Os conteúdos das áreas de conhecimento deverão estar articulados com os temas transversais e da vida cidadã em seus vários aspectos, tais como: saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, vivência, tecnologia, cultura, linguagens e desenvolvidos de forma interdisciplinar.

Art. 113 A Educação Física, integrada à Proposta Pedagógica da Escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica.

Art. 114 O Estabelecimento de Ensino oferecerá o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, conforme Lei 10.639, de 9 de janeiro, de 2003 e sobre os direitos da criança e do adolescente, tendo como diretriz o Estatuto da Criança e do Adolescente, conforme lei 11.525/2007.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e à cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística, de Literatura e História Brasileiras.

Art. 115 Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

- I - a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- II - consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
- III - orientação para o trabalho;
- IV - promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais;
- V - adoção de metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- VI - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna.

**PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL 4 E 5 ANOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO
ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE**

ARTES VISUAIS

22

ARTES VISUAIS

APRESENTAÇÃO

As Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentidos a sensações, sentimentos, pensamentos e realidades por meio de organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes, etc. O movimento, o equilíbrio, o ritmo, a harmonia, o contraste, a continuidade, a proximidade e a semelhança são atributos da criação artística. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, confere caráter significativo às Artes Visuais.

As Artes Visuais estão presentes no cotidiano da vida infantil. Ao rabiscar e desenhar no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, carvão), ao pintar os objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode utilizar-se das Artes Visuais para expressar experiências sensíveis.

OBJETIVOS

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.
 - Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças, e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais), com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento de mundo e da cultura;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.

23

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Os conteúdos da aprendizagem em Artes poderão ser organizados de modo a permitir que, por um lado, a criança utilize aquilo que já conhece e tem familiaridade, e por outro lado, que possa estabelecer novas relações, alargando seu saber sobre os assuntos abordados. Convém ainda lembrar que a necessidade e o interesse também são criados e suscitados na própria situação de aprendizagem.

A organização do tempo, em Artes Visuais, deve respeitar as possibilidades das crianças relativas ao ritmo e interesse pelo trabalho, ao tempo de concentração, bem como ao prazer na realização das atividades.

Cada criança, pelo seu ritmo, demonstra a necessidade de prolongar o tempo de trabalho ou reduzi-lo, quando for o caso.

É aconselhável que o professor esteja atento para redimensionar as atividades propostas, seja em relação ao tempo, ou à própria atividade.

24

1º Período Área: A Criança e as Artes Visuais

Conteúdos	Competências/Habilidades	Sugestões de Habilidades e Possibilidades de Integração
<p>1- O Fazer Artístico</p> <p>2- Apreciação em Artes Visuais Observação e identificação de imagens diversas (leitura de imagens).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística; • Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação. • Exploração e manipulação de materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo ou meios como tintas, água, areia, argila e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras; • Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando à produção de marcas gráficas; • Cuidado com o próprio corpo e o dos colegas no contato com os suportes e materiais de artes; • Cuidado com os materiais e com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo. • Observação e identificação de imagens diversas (leitura de imagens). 	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear diferentes materiais, perceber marcas, gestos e texturas, explorar o espaço físico e construir objetos variados; • Confeccionar tintas e massas, utilizando elementos da natureza como folhas, sementes, flores, terras de diferentes cores e texturas; • Executar receitas de massas caseiras com corantes comestíveis; • Pesquisar junto com as crianças a existência de locais próximos ou não à instituição de onde se podem extrair tipos de argilas propícias a modelagem; • Atividades de recortar e colar; • Montar e justapor sucatas previamente selecionadas, limpas e organizadas. • Realizar atividades com recortes simples, a dedo, usando jornal ou outros tipos de papel, cuja textura facilite o trabalho; • Propor às crianças que: - rasguem o papel em pedaços grandes e pequenos. - façam recortes dando ao papel as formas que desejarem. • Realizar desenhos livres (figuras humanas, cenas, situações); • Realizar atividades de representação da própria imagem, dos sentimentos e de suas experiências corporais. As atividades podem ser realizadas sobre: areia seca ou molhada, na terra, sobre diferentes tipos e tamanhos de papel; <ul style="list-style-type: none"> • Usar o pincel ou outros instrumentos sobre diferentes superfícies como papel liso, rasgado, lixa, argila; • Utilizar filmes, fotos, objetos para que os alunos possam apreciar objetos específicos das culturas regionais, bem como animais, pessoas, cenas familiares, cores, formas, tamanhos, linhas.

25

2º Período

Área: A Criança e as Artes Visuais

Conteúdos	Competências/Habilidades	Sugestões de Habilidades e Possibilidades de Integração
1 – O Fazer Artístico	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de produção como fazer lúdico; • Explorar e manipular materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras; • Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas; • Cuidar do próprio corpo e dos colegas no contato com os suportes e materiais de artes; • Respeitar e cuidar dos materiais e dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo; • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura, etc.; • Explorar e utilizar alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar, etc.; • Realizar com desenvoltura atividade de coordenação motora e visomotora; • Explorar os espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos; • Organizar e cuidar dos materiais no espaço físico da sala; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear diferentes materiais: lápis, pincéis, tintas, papéis, cola, massinha, etc.; • Manipular objetos de diferentes texturas; • Confeccionar tintas e massas com as crianças para que elas possam descobrir possibilidades de registro; • Realizar colagem com palitos, fios, vitral simples, quebra cabeça, papel picado; • Realizar atividades de modelagem; • Realizar atividades de justaposição de sucatas; • Realizar desenhos espontâneos e com tema, usando diferentes técnicas: * com lápis, cera e vela, * sobre lixa, * com carvão, com textura de folhas. • Realizar pintura: com fundo de papel celofane, * com colagem, * música, * tintas caseiras, * soprada, * impressão de folhas. * cotonete e anilina. * peneira. com barbante. * a dedo. * com esponja. * com papel colado na parede. • Realizar atividades de recorte com os dedos ou tesoura de material variado (papel, jornal, plásticos, etc.); • Confeccionar dobraduras; • Utilizar suportes de diferentes tamanhos e texturas, como papéis, cartolinas, lixas, chão, areia, terra para montagens, representações da própria imagem, situações vividas e cenas observadas.

26

2 – Apreciação em Artes Visuais Observação e identificação de imagens diversas (leitura de imagens).	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar suas próprias produções, as de outras crianças e a produção de arte em geral; • Observar e identificar imagens diversas; • Conhecer as atividades de produções artísticas como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema, etc.; • Apreciar suas produções e as dos outros por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica; • Observar elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz e textura; • Leitura de obra de artes a partir de observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos; • Apreciar artes visuais e estabelecer correlação com as experiências pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades de Leitura de imagens contendo pessoas, animais, objetos específicos às culturas regionais, cenas familiares, cores, formas, linhas, etc.; • Criar espaços para construção de uma observação mais apurada, instigando a descrição daquilo que está sendo observado. • Fornecer dados sobre a vida do autor, suas obras e outras características; Realizar visitas às exposições; • Criar situações para estimular os jogos simbólicos; • Realizar atividades de dramatizações; • Realizar oficinas com a participação dos pais; • Criar oportunidades de Contatos com artistas; • Realizar exposição dos trabalhos com a participação da comunidade escolar; • Permitir que as crianças falem de suas criações e escutem as observações dos colegas sobre os trabalhos.
---	--	---

27

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTE/EDUCAÇÃO

DEFINIÇÃO: — A Arte-Educação é uma relação entre o professor/aluno/sociedade. Seu resultado é o objeto da comunicação.

É uma forma de expressão, é a individualidade de cada criança, é uma comunicação com o grupo e a sociedade que o cerca.

“A ARTE NÃO ENTRA NA CRIANÇA. SAÍ DELA.”
(Piaget)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Despertar na criança o desejo de criar, de desenvolver suas possibilidades e de se expressar através da arte.
- Favorecer o desenvolvimento psicomotor.
- Promover o processo de socialização.
- Desenvolver a iniciativa e a criatividade.
- Possibilitar maior conhecimento nas áreas de Ciências Naturais e Matemática.
- Desenvolver a linguagem oral.
- Dar condições para que a criança libere suas tensões e alcance maior equilíbrio emocional.
- Aumentar o grau de percepção visual acerca de detalhes, de posições, de cor, semelhanças e diferenças.
- Propiciar à criança oportunidades para pensar, planejar, experimentar, descobrir caminhos, safadas, voltar atrás nos fracassos e repensar, experimentar de novo.
- Desenvolver o senso estético, a percepção tátil, auditiva, gustativa.
- Desenvolver e respeitar as individualidades (ritmo, estágio cognitivo de cada criança, etc.).

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE
PLANO DE AULA SEMANAL

Professor(a): Elaine

Matéria:

Ano:

Data: 14/08/13 a 18/08/13

14	15	16	17	18
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Rotina / Rotina Brinquedoteca Linguagem Oral e Escrita, Fala e Comunicação Fonológica de PROFESSORA Atividade lúdica? Atividade lúdica Natureza e sociedade Dia do professor - colorir Matemática Música Tarefa - ligar as as quantidades	Ed. física Rotina / Rotina Linguagem O/E Livro pág. 26 Matemática Livro página 27 Música	Biblioteca Rotina / Rotina Natureza e sociedade Livro página 28 Antoz * Natureza Sociedade página 28 (livro)	Brinquedoteca Rotina / Rotina Linguagem O/E Antoz * vídeo (ou outra atividade)	Rotina / Rotina Antoz * Completar o desenho do barquinho Matemática

OBS: - Ler para as crianças toda a hora
 - Colher e alunos por serem ajudantes p fazer limpeza e guardar entregar tarefa

**ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE
PLANO DE AULA SEMANAL**

Professor(a): Fabiane Matéria: _____ Ano: _____ Data: 24/10/13 a 25/10/13

21	22	23	24	25
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Rodinha/Rotina Brinquedoteca Linguagem O/E - Mistura Matemática social - Livro páginas 29-30-31 Matemática Tarifa	Ed. Física Rotina Linguagem O/E - observando os rótulos Matemática utilizar tampinhas ou palitos para contar as quantidades de 0 a 6. Tarifa matemática	Biblioteca - Rotina/Rodinha Matemática Praticando numeral 2. → Letras * Movimento	Brinquedoteca - Rotina/Rodinha Linguagem O/E - A galinha Ruiva Contar a história e fazer a atividade → Folha do Pirata * Tarifa	Rodinha/Rotina Letras * Pintar O LEÃO → Consciência Fonológica → Explorar as vogais.

OBS: * se possível dar as folhas sobre animas de tarifa (Versão de outubro)

**ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE
PLANO DE AULA SEMANAL**

Professor(a): Elaine		Materia:		Ano: 2013 Data: 30/09/13 a 04/10/13	
30/09	01/10	02/10	03/10	04/10	
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	
Rodinha - chamada	Educação física	Biblioteca	Banquetaria	Rodinha / Rotina	
Banquetaria	Rodinha	Rodinha chamada	Rodinha chamada	Rodinha chamada / tarefa	Rotina usual *
- Linguagem Oral e Escrita	- chamada	cor. tarefa	Linguagem O/E	- Livro pág. 25	Banquetaria
*	- cor. tarefa	Matemática			
Revisão	- Linguagem O e E	→ formas/cores maior/menor		→ Dia dos animais e colorir	
L. O. E	Livro página 23				
Natureza e sociedade	Revisão	Artes - *			
	Linguagem O e E				
	Livro pág. 24				
	Matemática				
	→ Treinar a escrita				
- Tarefa	nº 2 e 3				
Recortar e colorir	(pode ser no quadro ou folha)				
borboletas	Tarefa * Matemática	Natureza e sociedade			

OBS:

**ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE
PLANO DE AULA SEMANAL**

Professor(a) F. Elaine Matéria: _____ Ano: _____ Data: 14 a 18/10/13

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Rodinha / Rotina Banquete Linguagem Oral e Escrita, Falar e ouvir, Como Foneleja de PROFESSORA Atividade? - outros saberes Natureza e sociedade Dia do professor - colorir Matemática Música Tarefa - ligar as as quantidades	Ed. física Rodinha / Rotina Linguagem O/E livro pág. 26 Matemática livro pág. 27 Música	Biblioteca Rodinha / Rotina Natureza e sociedade Atividade Livro página 28 Atividade Antez * Natureza sociedade página 28 (livro)	Banquete Rodinha / Rotina Rodinha / Rotina Linguagem O/E -> entender o nome da sua profissão vídeo (ou outra atividade)	Rodinha / Rotina Antez * Completar o desenho do barquinho Matemática

OBS: - Ler para as crianças toda as dias
 - escolher 2 alunos por semana ajudando a fazer chamada e ajudar entregar tarefa

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE
 PLANO DE AULA SEMANAL

Professor(a):

Matéria: espeleologia

Ano:

Data: 28/10/13 a 01/11/13

SEGUNDA-FEIRA ²⁸	TERÇA-FEIRA ²⁹	QUARTA-FEIRA ³⁰	QUINTA-FEIRA ³¹	SEXTA-FEIRA ¹
Rodinhe/ Rotina Brinquedoteca • Linguagem O/E → Registrar no quadro nome dos animais e as crianças falam • Natureza e Sociedade Livro página 32	Ed. Física Rodinhe/ Rotina • Linguagem O/E → Livro página 33 • Matemática → contar quantas pessoas usaram → qual figura eles lembram. • Música • Tarifa Peças de pelagem	Biblioteca Rodinhe/ Rotina Matemática Artes * • natureza e sociedade	Brinquedoteca Rodinhe/ Rotina • Linguagem O/E - Placa do carro → Diferenciar latras de vis.	Rodinhe/ Rotina Artes *

OBS:

Planejamento Mensal – Educação Infantil – 201

Professora: Eiane Soares, Valdirene Magalhães

Turno: Vespertino Turma: 2º Período Mês: Agosto

Conteúdos	Atividades
Matemática	Rever as figuras geométricas: círculo, triângulo, quadrado e retângulo. Rever os números: 0-1-2-3-4-5-6-7. Trabalhar os números: 8-9-10. Relacionar números à quantidade. Relacionar números a sua escrita. Rever as cores: amarelo, azul, verde e vermelho. Trabalhar as cores: preto-branco. Resolver situações problemas. Trabalhar calendários. Trabalhar os conceitos matemáticos: largo/fino, macio/duro, alto/ baixo e mesmo tamanho. Noções temporais: hoje/amanha, dia/noite, sol/chuva/mublado.
Português	Rever as letras/vogais: A- E- I- O e U. Rever a letras trabalhadas: A- B- C- D- E- F-G e H. Trabalhar as letras: J- I- K- L- M. Trabalhar a ficha: Nome, letras, números. Trabalhar panfletos, rótulos, jornais, revistas (letras maiúsculo-minúsculas). Cópia do quadro: Data, nome, nome da escola, nome da professora, número. Trabalhar os sons iniciais e finais das palavras. Músicas que destacam as letras e rimas. Poesia/poema. Trabalhar os dias da semana. Conto e recanto. Apresentação das famílias das letras trabalhadas. Trabalhar parlendas, trava-línguas, adivinhações. Visita à biblioteca.

Natureza e sociedade	<p>Trabalhar datas comemorativas: Dia do Estudante, Dia Folclore, Dia do Soldado.</p> <p>Preservação ambiental: zona rural e zona urbana.</p> <p>Hábitos de higiene e saúde.</p> <p>Seres vivos: suas necessidades/características/moradia.</p> <p>Valorização da cultura popular (brincadeiras, cantigas e folclore).</p> <p>Etapas da vida: infância, adulto e idoso.</p>
Artes visuais	<p>Modelagens usando massinha ou argila; sendo livre ou dirigida.</p> <p>Recortes e colagens explorando assuntos tratados durante o mês, ampliação da linguagem e coordenação dos movimentos.</p> <p>Pinturas usando dedos (tintas e cola coloridas)</p> <p>Dobraduras folclóricas.</p> <p>Fazer mímicas/ teatrinho de fantoches.</p> <p>Figura fundo (quebra-cabeças).</p> <p>Colorido com giz de cera.</p> <p>Pintura com o dedo (tinta e cola colorida).</p> <p>Colagem: papel rasgado, barbante, papel amassado, lã e palito/Colorido com giz.</p>
Música	<p>Interpretação de músicas e canções diversas.</p> <p>Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e a música Hora de cantar.</p> <p>Valorização da cultura popular.</p> <p>Data comemorativa (cantigas de rodas folclóricas).</p> <p>Interpretar músicas que os alunos escutam no dia a dia;</p> <p>Músicas e brincadeiras que se utilizam gestos.</p> <p>Imitar animais (sons e gestos).</p>
Movimento	<p>Brincadeiras Folclóricas: corrida do saci, Mia - o gato, duro ou mole, mãe da rua, a corrente que pega a gente, quebra corrente, passa anel.</p> <p>Recortes de papéis com as mãos, amassar papéis, chutar bola, jogos de alinhavo, de memória, quebra- cabeça.</p> <p>Fazer mímicas e adivinhações.</p>
Identidade e Autonomia	<p>Individualidade: autonomia e iniciativa.</p> <p>Importância da escola para a vida.</p> <p>Socialização / Práticas sociais.</p> <p>Participação de brincadeiras: escolha de parceiros, objetos, do espaço.</p>

Mês	Áreas de conhecimento	Objetivos	Conteúdos/Estratégias
Fevereiro	Identidade e Autonomia	<p>Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;</p> <p>Ter a imagem positiva de si ampliando sua auto confiança identificando suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;</p> <p>Valorizar ações de cooperação e solidariedade desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração</p> <p>Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;</p> <p>Respeitar as regras de convívio social e as diversidades;</p>	<p>Apresentação da professora e brincadeiras de integração;</p> <p>Apresentação das instalações;</p> <p>Reconhecimento do nome próprio e dos colegas;</p> <p>Cantigas nas quais o nome da criança é inserido</p> <p>Brincadeiras com crachá (procurar seu crachá com e sem a intervenção da professora);</p> <p>Valorização da ação de cooperação (aproveitar todos acontecimentos e atividades para enfatizar a necessidade de cooperação);</p> <p>Valorização da limpeza e aparência pessoal, da boa alimentação, usando para isso músicas com o tema e brincadeiras;</p> <p>Uso do vaso sanitário e lavabo (idas ao banheiro)</p> <p>Adaptação a escola</p> <p>Projeto Identidade</p>
Março			<p>Reconhecimento do nome próprio e dos colegas;</p> <p>Cantigas nas quais o nome da criança é inserido</p> <p>Brincadeiras com crachá (procurar seu crachá com e sem a intervenção da professora);</p> <p>Valorização da ação de cooperação (aproveitar todos acontecimentos e atividades para enfatizar a necessidade de cooperação);</p> <p>Valorização da limpeza e aparência pessoal, da boa alimentação, usando para isso músicas com o tema e brincadeiras;</p> <p>Uso do vaso sanitário e lavabo (idas ao banheiro)</p>

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODO

ÁREA DO CONHECIMENTO : IDENTIDADE E AUTONOMIA

PROFESSORES: _____

ANO: _____

Abril			<p>Reconhecimento do primeiro nome (próprio e dos colegas);</p> <p>Cantigas nas quais o nome da criança é inserido</p>
-------	--	--	---

			_ Brincadeiras com crachá (procurar seu crachá com e sem a intervenção da professora); _ Valorização e respeito as regras de convivência; _ Valorização da limpeza e aparência pessoal, da boa alimentação, usando para isso músicas com o tema e brincadeiras; _ Uso do vaso sanitário e lavabo (idas ao banheiro); _ Participação de brincadeiras nas quais o aluno escolhe o parceiro, objetos, espaço.
Maio			_ Reconhecimento do primeiro nome (próprio e dos colegas); _ Cantigas nas quais o nome da criança é inserido _ Brincadeiras com crachá (procurar seu crachá com e sem a intervenção da professora); _ Valorização e respeito as regras de convivência; _ Valorização da limpeza e aparência pessoal, da boa alimentação, usando para isso músicas com o tema e brincadeiras; _ Uso do vaso sanitário e lavabo (idas ao banheiro); _ Participação de brincadeiras nas quais o aluno escolhe o parceiro, objetos, espaço. Projeto Identidade
Junho / Julho			Hábitos de higiene e saúde _ Práticas sociais /obediência Valores: felicidade/ alegria _ Valorização do grupo de origem (educação religiosa) Interação co grupo (hora de brincar) Arvore genealógica/ importância do nome / Auto estima / Sentimentos _ Auto _ identificação (atividade com espelho)

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODO

ÁREA DO CONHECIMENTO: IDENTIDADE E AUTONOMIA

PROFESSORES:

ANO:

Agosto			Individualidade _ autonomia o que (coisas que já pode fazer sozinho(a) Socialização / Práticas sociais Participação de brincadeiras nas quais o aluno escolhe o parceiro, objetos, espaço. Projeto Identidade
--------	--	--	--

Setembro			Participação de brincadeiras nas quais o aluno escolhe o parceiro, objetos, espaço. Hábitos (O que devemos fazer para viver melhor) Individualidade, preferências, gostos Auto estima / Sentimentos -Socialização / Práticas sociais Projeto Identidade
Outubro			Respeito as diferenças / Poemas de boas maneiras _ valores/infância _ Expressão facial/humor _ Importância da escola Projeto Identidade Participação de brincadeiras nas quais o aluno escolhe o parceiro, objetos, espaço.
Novembro			Vida familiar/ _ Família/Diferentes tipos de família _ Profissões _ Valores: felicidade/ alegria Participação de brincadeiras nas quais o aluno escolhe o parceiro, objetos, espaço. _ Valorização da limpeza e aparência pessoal, da boa alimentação, usando para isso músicas com o tema e brincadeiras; Projeto Identidade
Dezembro			Participação de brincadeiras nas quais o aluno escolhe o parceiro, objetos, espaço. _ Valorização da limpeza e aparência pessoal, da boa alimentação, usando para isso músicas com o tema e brincadeiras;

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODO

ÁREA DO CONHECIMENTO: ARTES VISUAIS

PROFESSORES: _____

ANO: _____

Mês	Áreas de conhecimento	Objetivos	Conteúdos/Estratégias
Durante todo o ano	Artes Visuais	1. O desenvolvimento da imaginação criadora, da expressão, da sensibilidade e das capacidades estéticas das crianças.	Durante todo o ano, trabalharemos: • Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para

	<p>2. Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diversos materiais, explorando suas características e possibilidades de manuseio.</p> <p>3. Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (nacionais e internacionais).</p> <p>4. Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, desenvolvendo o gosto, o cuidado e respeito pelo processo de construção e criação.</p>	<p>desenhar, pintar, modelar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de desenhos, pinturas, colagens à partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem. • Conhecer e reconhecer obras de pintores famosos como: Picasso, Monet etc. • Construção com sucatas sendo livre ou dirigida de acordo com o tema trabalhado no mês. • Modelagens usando massinha ou argila; sendo livre ou dirigida. • Recortes e colagens explorando assuntos tratados durante o mês, ampliação da linguagem e coordenação dos movimentos. • Pinturas usando tintas (guache, tinta plástica, giz de cera, canetinha, lápis de cor, anilina, etc.) <p>Uso das cores / Pintura de cores e falar sobre elas</p> <p>Dobraduras</p> <p>Colagem de figuras geométricas</p> <p>Leitura e apreciação das imagens (valorizando as artes e os artistas)</p> <p>Fazer mímicas/ teatrinho de fantoches</p> <p>Figura fundo (quebra-cabeças)</p> <p>Discriminação visual/ imagens e contextos.</p> <p>Pintura com o dedo (tinta e cola colorida);</p> <p>Colagem: papel rasgado, barbante, papel amassado, lã e palito;</p> <p>Colorido com giz;</p>
--	---	---

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODO

ÁREA DO CONHECIMENTO: MÚSICA

PROFESSORES: _____

ANO: _____

Mês	Áreas de conhecimento	Objetivos	Conteúdos/Estratégias
Durante todo o ano Fevereiro - Canções diversas Março - Canções diversas Abril - Canções diversas	Música	1. Ouvir, perceber e discriminar sons diversos, fontes sonoras e produções musicais. 2. Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais. 3. Perceber e expressar sensações, sentimentos	Durante todo o ano, trabalharemos: • A exploração de materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria prima da linguagem musical: o som e o silêncio. • Interpretação de músicas e canções diversas.

Maio - Canções diversas Junho / Julho - Sertaneja Agosto - Cantigas de roda Setembro - Canções diversas Outubro - Canções diversas Novembro - Canções diversas Dezembro - Natalinas		e pensamentos por meio das músicas. 4. Participar de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; 5. Imitar e reproduzir sons.	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e a música. • Hora de cantar • Linguagem oral • Memória auditiva • Movimentos direcionados • Valorização da cultura popular • Data comemorativa (cantigas) • Interpretar músicas que os alunos ouvem no dia a dia; • Músicas em que se utilizam gestos
---	--	---	--

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODO

ÁREA DO CONHECIMENTO: MOVIMENTO

PROFESSORES: _____

ANO: _____

Mês	Áreas de conhecimento	Objetivos	Conteúdos/Estratégias
Conteúdo Anual	Movimento	1. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo. 2. Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração com os outros. • Percepção das sensações, limites potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.

		<p>e o ritmo corporal nas brincadeiras; jogos e demais situações.</p> <p>3. Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando os seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras.</p>	<p>Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As músicas, danças, brincadeiras e jogos serão dados de acordo com o tema trabalhado no mês. • Manipulação de materiais e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.
Conteúdo Anual			<p>Domínio de conceitos (lado a lado, em pé,...)</p> <p>Coordenação motora grossa</p> <p>Atenção auditiva (brincadeiras ex: morto vivo)</p> <p>Jogos imitativos diversos (características dos animais, movimentos)</p> <p>Jogos de associação (analogias , ex: o fogo é quente) palavras, lugares, adivinhação</p> <p>Coordenação motora fina (confeccionar quebra-cabeças, recorte na linha</p> <p>Percepção de detalhes</p> <p>Destreza (brincar com bambolê)</p> <p>Atenção/ destreza (brincar com ordem “macaco mando”</p> <p>Recortes de letras, palavras</p> <p>Brincadeiras de socialização</p> <p>Complementação de figuras (jogos do alinhavo) coordenação visomotora.</p> <p>Jogos: Amarelinha (coordenação motora grossa</p> <p>Pular corda</p>

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODO

ÁREA DO CONHECIMENTO: MOVIMENTO

PROFESSORES: _____

ANO: _____

Mês	Áreas de conhecimento	Objetivos	Conteúdos/Estratégias
-----	-----------------------	-----------	-----------------------

PLANEJAMENTO DA PROFESSORA MARIA DA CONCEIÇÃO

ETCQESD

DATA / /

- * jogos pedagógicos dominó.
- * Brincadeira com balão e música

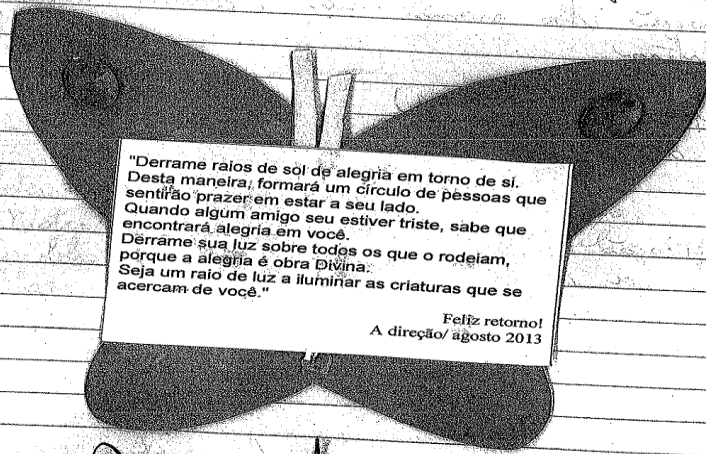
19 to 21/13

Reuniões pedagógicas

Atitude Ambiental

0800 285 0193 (emergências)

Relacionamento interpessoal & Autoconhecimento & intrapessoal & (convívio eu com eu).
Como trabalhar bem com outros?



"Derrame raios de sol de alegria em torno de si.
Desta maneira, formará um círculo de pessoas que
sentirão prazer em estar a seu lado.
Quando algum amigo seu estiver triste, sabe que
encontrará alegria em você.
Derrame sua luz sobre todos os que o rodeiam,
porque a alegria é obra Divina.
Seja um raio de luz a iluminar as criaturas que se
acercam de você."

Feliz retorno!
A direção/ agosto 2013

Agosto 2013

Handwritten

05-08-13

- * Identificação dos nomes.
- * Colorir e Recortar
- * Educação Física
- * Brinquedoteca (confecção de
- * Aplicações da tarefa

06-08-13

- * Identificação das cores, chamada
- * Colorir e recortar
- * massinha
- * Artes
- * Aplicações da tarefa

07-08-13

- * Identificação dos nomes e cores
- * Colorir e recortar o no 1
- * Ilustrar o poema "As Borboletas"
- * Pintura do pé
- * Aplicações da tarefa
- * Palestra sobre o trânsito.

08-08-13

- * Biblioteca
- * Colorir e Recortar o no 2
- *

STGQSSO

DATA / /

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE - Agosto - 2013		
DIA	SEMANA	ATIVIDADE
09/08	Sexta - feira	As aulas serão de meio horário, terminando as aulas do turno da Manhã: 9:00 e tarde: 15:00.
23/08	Sexta - feira	As aulas serão de meio horário, terminando as aulas do turno da Manhã: 9:00 e tarde: 15:00.
30/08	Sexta-feira	Apresentação folclórica.

Qualquer alteração no cronograma feita pela SME será comunicada

09. 08. 13

* Mensagem para os pais

* Reunião Pedagógica



E.M. Nico Andrade

Reunião Pedagógica/Módulo - 09/08/2013

Pauta

- > Mensagem
- > Estudo da devolutiva elaborada pela formadora do CEDAC - Ana Zambon.
- > Eleição do Conselho Municipal de Alimentação Escolar.
- > Projeto Pipa
- > Prestação de Contas/Prioridades da Escola.
- > Festividades da Escola.

"Derrame raios de sol de alegria em torno de si. Desta maneira, formará um círculo de pessoas que sentirão prazer em estar a seu lado. Quando algum amigo seu estiver triste, sabe que encontrará alegria em você. Derrame sua luz sobre todos os que o rodeiam, porque a alegria é obra Divina. Seja um raio de luz a iluminar as criaturas que se acercam de você."

*Feliz retorno!
A direção/agosto 2013.*

Jandira

12/08/13

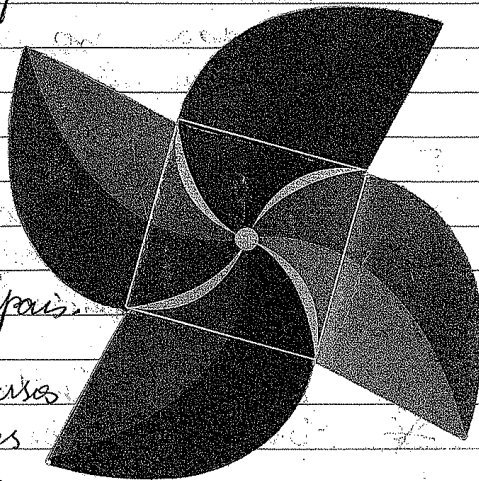
- * Poesia "As borboletas"
- * Educação Física
- * Entrega dos livros didáticos
- * Recreio
- * Conhecimento do material didático
- * Colorir e recortar (Nº 2)
- * Aplicação da tarefa

13/08/13

- * Identificação dos nomes e nos
- * Livro didático pag. 4
- * Orientação sobre o livro didático.
- * Recreio
- * Artes e ensaios (confeção de cachorro de folha chamep).
- * Lanche especial pela chegada dos livros
- * Aplicação da tarefa

14/08/13

- * Identificação dos nomes
- * Atividades de colorir, mensagens e pinturas em saltonete para os pais.
- * Recreio
- * Hora da história, diversos livros, depois recontar as histórias para os colegas.



15/08/13

- * Identificação dos nomes
- * Passagem dos alunos pela nutricionista "Matalia" e a estagiária.
- * Colorir a máscara da Onelha.
- * Recortar e colar elásticos
- * Aplicação da tarefa.

16/08/13

- * Sessão cinema
- * Mensagens p/ os pais, com entrega das lembrancinhas.
- * Brinquedoteca (Mo patis).
- * Brincadeiras com balões.

19/08/13

- * Identificação dos nomes
- * Educação Física
- * Recreio
- * Atividade no livro (coloragem)
- * Aplicação da tarefa.

20/08/13

- * Identificação dos nomes
- * Atividade de colorir (capa p/ os trabalhinhas)
- * Recreio
- * Artes (atividade referente ao folclore brasileiro "As boneletras")

21/08/13 Atividade observada

- * Cópia da ficha dos nomes e numerais
- * Atividades sobre o folclore (Bumba meu boi)
- * Colorir atividades p/ capa dos trabalhos
- * Explicação da tarefa

22/08/13

- * Identificação dos nomes
- * Massinha
- * Biblioteca
- * Recitar a poesia "As borboletas"
- * Atividade de pintura a dedo (cada colorida)

23/08/13

- * Pintura da máscara do saci
- * Recreio 2:30
- * Reunião pedagógica

ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE

REUNIÃO PEDAGÓGICA - 23/8/13

"É importante ter metas, mas também é fundamental planejar cuidadosamente cada passo para atingi-las"

Bernadinho

INFORMATIVOS

- Aplicar as atividades do PNAIC; ^{32 e 50 ano}
- Aplicação das provas do SAEMI - 10 e 11/09
- PIP - apresentação do resultado geral da Avaliação Diagnóstica e proposta de intervenção.
- Provinha Brasil - traçar meta e ações;
- Rotina diária em sala - ler todos os dias para os alunos, diferenciando os gêneros.
- Marcar o dia D entre os dias 16 a 19/09 - horário de 18:00 as 20:00, ^{21/09 sábado 7 8h}
- Preenchimento da avaliação de desempenho ^{12h}

J. J. J. J.

26/08/13

- * Atividade colorir o "saci"
- * Educação física
- * Identificar os nos 1 e 2 e colorir
- * Explicação da tarefa

27/08/13

- * Colorir e recortar os nos 1 e 2
- * Livro pág 8 e 9
- * Movimentos do nosso corpo
- * Conhecendo o nosso corpo
- * Explicação da tarefa

28-08-13

- * Colorir e recortar
- * Livro pág 9
- * Construção do mural do crescimento
- * Explicação da tarefa
- * Brinquedoteca

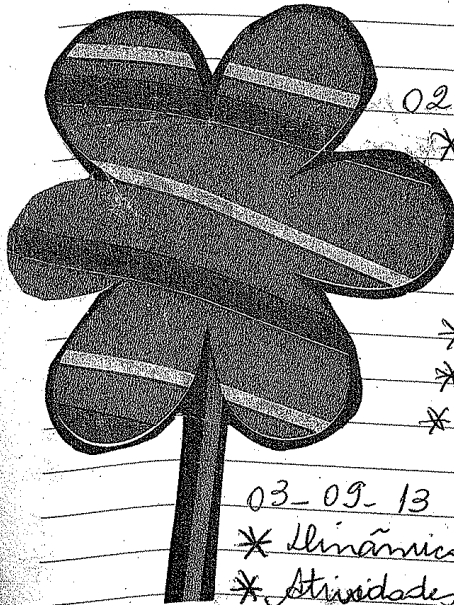
29-08-13

- * Identificação do nome e chamada
- * Livro
- * Atividade de colorir
- * Biblioteca
- * Recreio
- * Filme "A era do gelo 4"



30-08-13

- * Artes
- * Auditório "Galchou"



Setembro

02-09-13

- * Música "Sr. Caçador"
- * Educação Física
- * Desenhar e colorir "Lia e mate."
- * Recreio
- * Livro pág 10 "Os sentidos"
- * Aplicação da tarefa.

03-09-13

- * *Atividade do mader*
- * Dinâmica sobre os órgãos dos sentidos
- * Atividades de recortar e colorir
- * Recreio
- * Jogo dos sentidos
- * Registro das impressões pág 11
- * Artes (confecção de flores)
- * Aplicação da tarefa

04-09-13

- * Dinâmica sobre os nomes (crachá)
- * Colorir e recortar
- * Atividade do livro pág 12 "Cidades com rosto"
- * Recreio
- * Recortar e colorir
- * Brinquedoteca.

05-09-13

Capacitação da positivos (mata do intelecto)

06-09-13

- * Aula de meio horário
- * Atividade recreativa (no pátio)
- * Reunião pedagógica (entrega dos mate books)

09/09/13

- * Músicas com gestos (Borbideta, edroy, sapo, formiga)
- * Ilustrar e colorir
- * Educação física
- * Recreio
- * Atividades sobre o 7 de setembro
- * Brincadeira "adivinha o que é"

10/09/13

Conselho de ciclo -

11/09/13

- * Identificação do nome e copiar a ficha
- * Importância da boa alimentação p/ o nosso corpo.
- * Recortar e colar imagens de alimentos
- * Questionamentos sobre as principais refeições que fazemos.
- * Como os alimentos são colocados na pirâmide alimentar.
- * Confecção do cardápio do dia com as figuras do livro pág 3 do material de apoio.
- * Brincadeira "Homino da alimentação saudável!"
- * Hora da história "Sopa de pedra"
- * Aplicação da tarefa.

21/09/13

- * Biblioteca
- * Preparação da gelatina
- * Questionamentos sobre o que está escrito na embalagem da gelatina
- * Como se faz o preparo da gelatina (leitura da receita).
- * Hora de saborear a gelatina feita em nós. (professores)
- * Recurso
- * Hora da história "A higiene que deves ter ao consumir um alimento."
- * Explicação da atividade das pag 15 do novo livro didático.

* Explicação da tarefa

13/09/13 * Desenho, colorir, recortar e colar "Atividade sobre o pássaro"

* Identificação das cores e nomes.

* Educação física

* Livro pag 16 e 17 "A importância da higiene para o nosso corpo."

* Música "Ratinho tomando banho. (com gestos) Desenho sobre a música.

* Confecção de cartaz "Como cuidar da higiene do corpo"

* Explicação da tarefa.

14/09/13 * Atividade desenvolvida

* Atividade da pag 18 e 19 do livro

* Dinâmica do "Espelho"

* Colagem do quebra cabeça.

* Massinha

Recreio

Massinha

* Artes "Confecção da tartaruga"

* Explicação da tarefa.

Senhores pais ou responsáveis

Venham participar do Dia "D": Família na Escola no dia 19/09 (quinta-feira) a partir das 18:00 horas. Nesse dia teremos:

- Apresentação dos alunos;
- Apresentação do PIP;
- Homenagem ao aluno destaque do Projeto Pipa;
- Projetos desenvolvidos na escola;
- Resultados dos alunos.

Contamos com a participação de toda a comunidade.

Atenciosamente,
A Direção

Senhores pais ou responsáveis,

Comunicamos que no dia 20/09 (sexta-feira) **não haverá aula.**

Motivo: Módulo para os professores e **Reunião de pais**

Manhã: 7:00 às 9:00

Tarde: 15:30 às 17:30

Atenciosamente,
A Direção

18/09/13

* Identificação de letras e nos (A, B, C)
1-2-3-4-5.

* Massinha

* Colorir e Recortar

* Recreio

* Brinquedoteca

* Explicação da tarefa

19/09/13

* Pintura coletiva

* Massinha

* Recreio (horário reduzido)

20/09/13

Reunião de pais

Escola Municipal Nico Andrade

Pauta da Reunião de Pais

Data: 20/09/13

Hora: 7h às 9h (turno da manhã)
15h30min. às 17 h. (turno da tarde)

Objetivos:

- Informar sobre o desenvolvimento dos filhos.
- Enfatizar a grande necessidade do cumprimento das regras (em casa, na escola, e principalmente na sala de aula).
- Enfatizar a importância do acompanhamento familiar na formação dos filhos.

Desenvolvimento:

- Entregar o boletim escolar (explicar e recolher após os pais assinarem).
 - > Disciplina, etapas, notas, faltas, situação do aluno.
- Explicar os itens da ficha de avaliação qualitativa.
- Repassar para os pais: avaliações, trabalhos, atividades realizadas pelos alunos.
- Falar sobre o desenvolvimento/desempenho do aluno durante a 2ª etapa (20/05/13 à 06/09/13). Agora já estamos na 3ª etapa (09/09/13 à 17/12/13).
- Necessidade de maior comprometimento dos alunos:
 - > Frequência, pontualidade, participar adequadamente de todas as atividades desenvolvidas na escola (fila, recreio, uso correto nos banheiros, cantina, salas de aula, quadra, biblioteca, informática, etc)
 - > Uso do uniforme e calçado adequado.
 - > Fazer as tarefas e estudar todos os dias.
 - > Verificar os cadernos dos filhos todos os dias (cobrar organização e capricho)
 - > Trazer diariamente o material escolar identificado com nome (lápiz apontados, borracha, régua, cola, tesoura, cadernos)
- Respeitar o espaço de cada um – o seu e do outro (não bater, não provocar brigas, não falar palavrões).
- Evitar mandar o filho doente para a escola. Se for ao médico, lembrar de pedir atestado e trazer para a escola.
 - > Verificar os horários as aulas (por áreas); a fim de trazer os materiais necessários.
 - > Empréstimo de livros pela biblioteca (o cuidado ao manusear os livros, responsabilidade de devolver o livro na data correta).
- Incentivo à leitura diária em casa (combinar um horário fixo com os filhos para treinarem a leitura).

Lembrete:

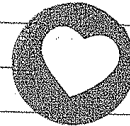
- Tratar com mais sigilo algum assunto que possa causar constrangimento (aluno, professor, colegas, escola). Atender individualmente, caso necessário.
- Assinar a lista de presença.
- Agradecer a presença de todos os pais.

23/09/13

- * Identificação de palavras e letras, feitas de máquina
- * Educação Física
- * Recreio
- * Atividade com o livro págs 20 e 21
- * Livro "Higiene e saúde"
- * Explicação da tarefa.

24/09/13

- * Identificação de letras e números.
- * Colorir e recortar
- * Vídeos "O girassol Vinicius de Moraes.
- * Recreio
- * Artes
- * Aplicação da tarefa



25/09/13

- * Identificação dos nomes e cores
- * Colorir
- * Livro págs. 26 e 27 "História a família"
- * Recreio
- * Identificação do nº 4 e colorir
- * Aplicação da tarefa.

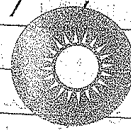
26/09/13

- * Vídeos "A Hora Aventurosa, o girassol"
- * Hora da História "A família Ruiva"
- * Recreio
- * Atividades recreativas "todas as turmas do 1º período na quadra de esportes"

27/09/13

- * Identificação dos nomes e cores.
- * Música: "O girassol", Vinicius de Moraes.
- * Versos para o sarau poético.
- * Recreio
- * Colorir, recortar e colar os números no lugar certo.

30/09/13



ESCOLA MUNICIPAL NICO ANDRADE - Outubro - 2013

DIA	SEMANA	ATIVIDADE
04/10	Sexta - feira	Auditório. Turno da manhã: 10:00 e turno da tarde
07 a 11/10	Segunda a sexta - feira	Feriado e recesso escolar.
25/10	Sexta - feira	As aulas serão de meio horário. Sendo o término da 9:00 e o turno da tarde às 15:00.

Qualquer alteração no cronograma feita pela SME será comunicada por

- * Identificação dos nomes e cores
- * Atividades do livro págs 22, 23 e 24
- * Cópia da ficha do nome.
- * Identificação de quantidade.
- * Explicação da tarefa

" É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática."

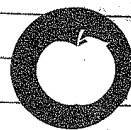
01-10-13

Paulo Freire

NAO ESQUECER

- * Identificação das partes do corpo humano
- * Desenho livre (atividade coletiva)
- * Colagem e montagem do quebra-cabeça do corpo humano.
- * Recreio
- * Artes (confecção de bonecos)
- * Explicação da tarefa

Senhores pais ou responsáveis,
Solicitamos o valor de R\$ 2,00 para a compra de aviãozinho de isopor - Projeto Pipa na Escola (será realizada esta atividade como complemento do Evento da Festa das Crianças na escola). O dinheiro deverá ser entregue até o dia 14/10 (segunda-feira).
Atenciosamente,
A Direção
Ciente:



Jandira



02. 10-13

- * Identificação dos nomes e cores (cópia da ficha)
- * Atividade do livro pág 30
- * Recreio
- * Glória da história
- * Explicação da tarefa

03. 10-13

- * Bibliotecas
- * Identificação dos nomes e letras
- * Atividade do livro pág 31, 32, 33, 34;
- * Recreio
- * Glória da história "
- * Reconto da história

04. 10-13

- * Sessão de filme "
- * Recreio
- * Ensaio pl a festa "Centenário de Início"

14. 10-13

- * Começo da estagiária
- * Identificação dos nomes e cores
- * Educação física
- * Esportes
- * Recreio
- * Ensaio pl o centenário (de Início)

15-10-13

- * Identificação e cópia dos nomes.
- * Ensaio p/ o centenário (Andréia)
- * Colagem das folhas (atividades feitas em sala) no mural "Dia do Professor"
- * Recreio
- * Explicação da tarefa

16-10-13

- * Identificação dos nomes e cópia.
- * Atividade do livro pág 35 e 36
- * Recreio
- * Explicação da tarefa
- * Hora da história "O pirulito do Pato"
- * Roda de conversa (mensagem sobre a história contada).

17-10-13

- * Biblioteca
- * Identificação de nos e nomes.
- * Contagem 0 a 10
- * Ensaio
- * Recreio
- * Explicação da tarefa (Oscarização)
- * Entrega de bilhetes

18/10/13

- * Festa das Crianças, com algodão doce, vários doces.

21/10/13

- * Identificação dos nomes, trabalhos com máquina.
- * Educação Física
- * Recortar e colar
- * Identificação dos nos 3, 2, 1
- * Recreio
- * Desenho livre e cópia do nome.
- * Explicação da tarefa

22/10/13

- * Identificação das letras a, e, i, o, u
- * Relacionar as vogais com o nome dos colegas.
- * Identificação e contagem dos nos 1 a 5.
- * Recreio
- * Apresentação do saraú "Centenário de Príncipes de Moraes".

23/10/13

- * Identificação de palavras com as letras iniciais dos nomes.
- * Atividade do livro págs 37 e 38, 39
- * Flora da história "Beloscores"
- * Recreio
- * Pintura "Borboletas"
- * Músicas com movimentos.